



PLANO DE MELHORIA 2022/2023

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO 2º PERÍODO
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º PERÍODO	3
2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO	14
3. RECOMENDAÇÕES	18
ANEXOS	19
REFERENCIAL	20
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PESSOAL	24
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	34
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	41
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS	54
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	65
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E NATURAIS	83
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	95
RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL DO 2º PERÍODO	107

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Secundária de Barcelinhos tem desenvolvido o seu processo de autoavaliação com o objetivo primordial de melhorar as aprendizagens e facultar a todos os alunos vias que lhes permitam ter sucesso e construir um projeto de vida.

A Equipa de Autoavaliação¹ é, por isso, responsável pela dinamização do processo de avaliação do Sucesso Académico, um dos domínios a ser analisado. Este processo decorre da participação e experiência passadas da Escola Secundária de Barcelinhos no projeto APAR – *Associação de Projetos de Avaliação em Rede* – (entre os anos letivos de 2011/2012 a 2017/2018) e dos normativos legais em vigor (cf. Lei nº31/2002, artigos 6º e 9º; Decreto-Lei n.º 55/2018; Portaria n.º 223-A/2018, artigos 17º e 19º, e a Portaria n.º 226-A/2018, artigos 19º e 21º):

*A auto-avaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, *... e assenta nos termos de análises seguintes: (...)*

d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.

(Lei nº31/2002, artigo 6º)

A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

(Portaria n.º 223-A/2018, artigo 19º)

Dando continuidade ao processo de autoavaliação da Escola Secundária de Barcelinhos, a Equipa adotou uma metodologia de trabalho, orientada pela experiência obtida da participação no projeto PAASA, Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, e deu-se sequência ao objeto avaliado nos anos letivos anteriores, o Sucesso Académico.

No início do 3.º período, a Equipa de Autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente compreensão que sustentam as referidas propostas.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, conseqüentemente, é feita uma problematização sobre as possíveis razões do Sucesso Académico alcançado

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola Secundária de Barcelinhos.

no final do 2.º período. De seguida, é feito um balanço sobre as medidas implementadas ao longo do 2.º período e o seu impacto nos resultados dos alunos, sendo ainda apresentadas novas propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes para serem implementadas no 3.º período. Na terceira parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos docentes, especialmente ao nível das propostas das estratégias de melhoria. Por fim, apresenta-se, em anexo, o referencial e os valores de referência do Sucesso Académico, bem como as grelhas de avaliação preenchidas pelos docentes.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação da Escola Secundária de Barcelinhos é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. Essa análise evidencia um ato avaliativo centrado em dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina da Escola. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 1.

Tabela 1. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna						
	ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						Como se situam as médias face às metas definidas?					
		3.ºCiclo			Ensino Secundário			3.ºCiclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	
Disciplinas													
Português (PORT)	↔	↗	↔	↔	↔	↘	↗	↔	↔	↗	↗	↗	
Português Língua Não Materna (PLNM)	↔	↔	↔										
Matemática (MAT/MATA)	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↘	↔	↘	↗	↗	↗	
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)				↗	↗					↔	↗		
Francês (FRA)	↗	↔	↗				↗	↘	↗				
Inglês (ING)	↗	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	
Filosofia (FIL)				↗	↗					↗	↗		
História (HIST/HIST A)	↔	↘	↔	↔	↘	↘	↗	↘	↗	↘	↘	↘	
Geografia (GEO/GEOA/C)	↗	↗	↘	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	↔	↘	↔				↘	↘	↘				
Ciências Naturais (CN)	↘	↔	↔				↘	↘	↘				
Biologia e Geologia (BG)				↔	↘					↔	↔		
Biologia (BIO)						↔						↘	
Física e Química (FQ/FQA)	↗	↘	↗	↗	↗		↗	↘	↘	↗	↗		
Física (FIS)													
Química (QUI)						↔						↘	
Economia (ECO A/ ECO C)				↔	↔	↔				↘	↘	↗	
Sociologia (SOC)						↔						↗	
Psicologia B (PSIC)						↔						↗	
Aplicações Informáticas (AP INF)						↔						↗	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↔	
Educação Visual (EV)	↔	↔	↔				↗	↘	↗				
Teatro (TEA)		↘					↗						
Dança (DAN)	↔	↘	↔				↗	↗	↗				
Robótica (ROB)	↔	↔	↔				↘	↘	↘				
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↔	↘	↔				↘	↘	↘				
Educação Moral e Religiosa (EMRC)	↔	↔	↔	↔			↘	↘	↘	↗			

2. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A Equipa, após a análise do sucesso obtido no 2º período, nos dois níveis de ensino, constata que, globalmente, as taxas de sucesso encontram-se dentro do expectável, revelando uma melhoria face ao período anterior. Numa análise mais aprofundada, verifica-se que no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário algumas disciplinas encontram-se um pouco aquém das metas definidas, sobretudo no que diz respeito à qualidade interna.

Numa primeira análise global aos resultados do **3º Ciclo do Ensino Básico** constata-se que em termos absolutos, e não se atendendo às metas, houve uma melhoria, do 1º para o 2º período, no que concerne à taxa de sucesso e às médias alcançadas, registando-se uma evolução positiva dos resultados alcançados. Observando-se o **7º ano de escolaridade** regista-se que apenas os resultados a Matemática e Ciências Naturais se encontram abaixo da **taxa de sucesso**, face às metas definidas. Nas restantes disciplinas foi alcançada a taxa de sucesso definida, 100% na maioria dos casos, verificando-se também que em Português, Francês, Inglês, Geografia, assim como em Físico-Química se superou a meta estabelecida. No que concerne à **qualidade interna**, a média, em aproximadamente 53,3% das disciplinas, situa-se acima das metas definidas. Nos casos em que a meta não é alcançada o distanciamento em relação a esta é, em média, de 0.3. No que respeita à eficácia interna a taxa de sucesso é de 100%, em quase todas as disciplinas, em todas as turmas. Registam-se desfasamentos, na taxa de sucesso, em Português (92,0%, no 7ºA, 87,5% no 7ºC), a Matemática (68%, no 7ºA, 75%, no 7ºB, 76,2%, no 7ºC), e a Ciências Naturais (96%, no 7ºA, 95%, no 7ºB). No que se refere à qualidade interna das médias observa-se que estas se encontrarem abaixo das metas definidas em 42% dos casos analisados, ocorrendo o maior desfasamento em Cidadania e Desenvolvimento. Constata-se também que no 7ºC, em 60% das disciplinas, as médias encontram-se abaixo das metas estabelecidas. Em sentido oposto no 7ºB, em 80% das disciplinas, as médias encontram-se acima das metas estabelecidas. As duas áreas disciplinares, em que as médias estão abaixo do previamente estabelecido, em todas as turmas, são Geografia e Ciências Naturais. No entanto, em Francês, História e Dança as médias estão acima do determinado.

No que concerne ao **8º ano de escolaridade**, ao nível da **eficácia interna**, destaca-se o facto de em 50% das disciplinas, a saber Inglês, História, Matemática, Físico Química, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Cidadania e Desenvolvimento, Teatro e Dança, os resultados não atingiram a eficácia interna, relativamente à taxa de sucesso definida nas metas. As maiores discrepâncias registaram-se em Inglês (83,8%), História (75,3%, caso mais acentuado), e Físico-Química (79,9%). Ao nível da **qualidade interna**, as médias não atingiram o preconizado na grande maioria das disciplinas (62,5%), registando-se o maior desfasamento em História (3,0). Quando o foco é a eficácia interna registam-se desfasamentos, na taxa de sucesso, em Inglês (8ºA: 75% ; 8ºB: 76,5%), Francês (8ºC: 93,3%), História (8ºA: 81,3% ; 8ºB: 64,7% ; 8ºC: 80%), Matemática (8ºA: 75% ; 8ºB: 76,5% ; 8ºC: 66,7%), Físico-Química (8ºA: 75% ; 8ºB: 64,7%), Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) (8ºB: 94,1%), Cidadania e Desenvolvimento (8ºC: 93,3%), Teatro (8ºC: 91,7%) e Dança (8ºA: 85,7%). Realçam-se os desfasamentos que ocorrem em Inglês, História e Físico-Química uma vez que atingem valores na ordem dos 20%. Observa-se também que em todas as turmas do 8º ano ocorrem desfasamentos em cinco das disciplinas que constituem o portefólio disciplinar, sendo História e Matemática os casos comuns em todas elas. No que se refere à qualidade interna das médias nas turmas do 8º ano observa-se que estas se encontrarem abaixo das metas definidas em cerca de 62% dos casos examinados. O maior desfasamento ocorre em História. Verifica-se também que em algumas disciplinas as médias superaram, em todas as turmas, as metas definidas, a saber, Teatro e Dança.

No **9º ano de escolaridade**, no indicador **eficácia interna**, as disciplinas de Português, Inglês,

Geografia, e Matemática encontram-se afastadas da meta estabelecida, registando-se em Inglês a maior amplitude de desfasamento. No indicador da **qualidade interna**, apenas os resultados nas disciplinas de Português, Francês, História, Educação Visual, Educação Moral e Religião Católica e Dança superaram as médias face às metas definidas. Nas restantes disciplinas regista-se, na maior parte dos casos, uma diminuta divergência relativamente às metas definidas. Quando se analisa a eficácia interna, no que concerne à taxa de sucesso, observa-se que esta é de 100% na maioria das disciplinas, em todas as turmas. No entanto, registam-se desfasamentos, destacando-se os casos de Inglês (9ºC: 71,4%), e Matemática (9ºC: 57,1%). O desfasamento de maior amplitude ocorre em Matemática. Também no que se refere à qualidade interna das médias observa-se no 9ºC, de um modo geral, os maiores desfasamentos, a saber, em Português (2,8), Inglês (3,2), Francês (3,6), História (3,4), Geografia (3,4), Matemática (2,8), Ciências Naturais (3,1), Físico-Química (3,1), Educação Física (3,6), TIC (3,2) e em Robótica (3,1). A maior amplitude, nos desfasamentos, ocorre na disciplina de Robótica.

Quanto aos **Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário, no 10º ano**, no indicador da **eficácia interna**, a taxa de sucesso pleno foi atingida à disciplina de Educação Física, Economia A, História A e EMRC. Todas as disciplinas atingiram as metas de sucesso definidas, exceto as disciplinas de Português e Matemática A. Em Português, ainda assim, verificou-se uma aproximação à meta de sucesso, mas no caso de Matemática A houve mesmo uma regressão na taxa de sucesso relativamente ao período anterior. As disciplinas de Física e Química A e MACS superaram as respetivas metas de sucesso. No panorama das turmas, no curso de Ciências e Tecnologias, ficaram aquém das metas para as taxas de sucesso as turmas 10ºA (Inglês Continuação, Matemática A e Biologia e Geologia) e as turmas 10ºB e 10ºC (Inglês Continuação). No curso de Ciências Socioeconómicas, turma 10ºD, a taxa de sucesso ficou aquém da meta apenas na disciplina de Inglês Continuação. Em Línguas e Humanidades, na turma 10ºE não foram atingidas as metas de sucesso às disciplinas de Inglês Continuação e Geografia A e, na turma 10ºF, apenas Português ficou aquém das metas de sucesso. No indicador da **qualidade interna** e, numa análise global, as disciplinas de Inglês Continuação, Educação Física, Economia A, Geografia A e História A apresentam uma média inferior à definida como meta pela Escola. Estes afastamentos negativos das médias destas disciplinas relativamente às metas de escola devem-se particularmente ao desempenho nas turmas 10ºD (Inglês Continuação, Economia A), 10ºE e 10ºF (Inglês Continuação, Educação Física, História, Geografia).

No **11º ano**, ao nível da **eficácia interna**, globalmente, a taxa de sucesso pleno foi atingida às disciplinas de Português, Filosofia, Educação Física, Economia A, Geografia A e MACS. Nas outras disciplinas, as taxas estão muito próximas das metas definidas, exceto nas disciplinas de Inglês Continuação, Biologia e Geologia e História A. A disciplina de MACS superou de forma assinalável as metas de sucesso. Em relação às turmas, as turmas com disciplinas abaixo da taxa de sucesso são as seguintes: 11ºA (Inglês Continuação); 11ºB (Inglês, Biologia e Geologia); 11ºD (Matemática A); e 11ºF (Inglês Continuação e História A). Quanto ao indicador da **qualidade interna** e, numa análise global, as médias das disciplinas de Inglês Continuação, Educação Física e Economia A continuam aquém das médias definidas como meta para a respetiva disciplina. Relativamente ao

retrato por turma, as discrepâncias observam-se nomeadamente nas turmas 11ºD (Inglês Continuação, Educação Física e Economia A), 11ºE (Inglês Continuação, Educação Física) e 11ºF (Inglês Continuação, Educação Física e História A).

Por último, no **12º ano** de escolaridade, ao nível da **eficácia interna**, a meta global estipulada não foi alcançada nas disciplinas de Português, Matemática A e História A. Analisando a taxa de sucesso por turmas, observa-se que as turmas 12ºB e 12ºC ficam aquém das metas na disciplina de Matemática A e a turma 12ºF fica aquém nas disciplinas de Português e História A. Quanto ao indicador da **qualidade interna** e, numa análise global, não lograram as metas definidas as disciplinas de Biologia, Química, Inglês Continuação, Geografia C e História A. Particularizando a análise por turmas, destacam-se pela negativa as turmas 12ºA (Biologia, Química), 12ºB (Educação Física, Biologia, Inglês Continuação), 12ºF (todas as disciplinas) e 12ºG (Educação Física e Geografia C). Houve metas de qualidade superadas nas seguintes turmas e disciplinas: 12ºA (Português, Educação Física, Psicologia B, Inglês Continuação e Aplicações Informáticas); 12ºB (Português, Química, Psicologia B e Aplicações Informáticas), 12ºC (Português, Educação Física, Biologia, Química, Psicologia B e Aplicações Informáticas) e 12ºD (Português, Educação Física, Química, Psicologia B, Inglês Continuação e Aplicações Informáticas); 12ºE (Educação Física, Matemática A, Economia C e Aplicações Informáticas); 12ºG (Português, História A, Inglês Continuação, Sociologia, Aplicações Informáticas).

Analisando as **reflexões elaboradas pelas equipas pedagógicas e/ou departamentos**, registadas nas grelhas concebidas para o efeito, a Equipa observa que os departamentos e as equipas pedagógicas demonstram atenção e preocupação pela qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos, realizando um balanço global sobre as estratégias implementadas ao longo do 2.º período e que justificam os resultados obtidos. Quando se analisam as referidas reflexões, a Equipa assinala, no que concerne ao **3º ciclo do ensino básico**, que continuam a ser sinalizados casos de dificuldades nos domínios da leitura, gramática e escrita, falta de hábitos e métodos de estudo, algum desleixo em relação à execução das tarefas propostas, falta de autonomia e falta de atenção e concentração. Ao nível da escrita, alguns alunos revelam dificuldades em respeitar a extensão do texto, falhas no que respeita à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação e ainda ao nível da organização e coesão textuais. São também registadas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos a novas situações. Continuam-se a sinalizar alunos com dificuldades ao nível cognitivo e/ou comportamental, e com fragilidades ao nível dos pré-requisitos. As situações reportadas não são específicas de uma área disciplinar, ano letivo e/ou turma, registando-se sim uma dispersão de casos por ano/disciplina/turmas. No que concerne às salas/laboratórios de Ciências Naturais, é mencionado o facto de os projetores não funcionarem corretamente, uma vez que deturpam as cores e as imagens ficam muito escuras e desfocadas. É também referido que as aulas nem sempre podem decorrer na sala de Ciências Naturais, situação que dificulta a utilização de certos materiais, nomeadamente as amostras de materiais geológicos, ficando limitada a sua utilização às aulas que decorrem no laboratório ou obrigando à sua seleção e transporte pelos docentes para as salas de aula não específicas. É também

mencionada a dificuldade de acesso à internet que foi, por vezes, um entrave à utilização de recursos digitais no decurso das aulas. Na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aponta-se como aspeto negativo o estado de conservação do equipamento das salas de aulas e também a circunstância de haver alunos que ainda não têm computador, ou nem sempre o trazem para as aulas. Em Educação Visual é referido que em contexto sala de aula, os alunos têm dificuldades em concretizar as atividades propostas uma vez que o espaço físico, não reúne as condições mínimas para a sua realização, assim como os materiais pessoais e essenciais para a realização das mesmas, não são as mais adequadas. Em Educação Física continuam a verificar-se baixos níveis de literacia motora dos alunos, que advém em grande parte devido à diminuição de atividades físicas desenvolvidas nos últimos anos devido à Covid-19. Em Dança regista-se, de um modo geral, um excelente envolvimento por parte dos alunos nas atividades propostas dentro da sala de aula.

Analisando as reflexões elaboradas sobre os **cursos científico-humanísticos do ensino secundário**, a Equipa observa que os docentes dos diferentes departamentos, além de fazerem uma análise dos resultados, apontam dificuldades dos alunos, obstáculos à aprendizagem e estratégias eficazes. Relativamente às principais dificuldades equacionadas como causas de resultados aquém das metas, os docentes mencionam a falta de atenção e desinteresse (mencionada por 8 disciplinas), hábitos de estudo e de empenho (6 menções), além de dificuldades nos processos de leitura e interpretação (4 menções), de aplicação de conhecimentos a novas situações (4 menções). Mantém-se a referência a comportamentos anómalos da turma 12ºF (História A e Psicologia B) e refere-se que na turma 11ºF “as alunas apresentam um baixo índice de participação efetivo” pelos mais variados motivos. A falta de pré-requisitos ou aprendizagens anteriores não realizadas são apontadas como comprometedoras do desempenho nas disciplinas de Inglês Continuação e Educação Física. A falta de hábitos e métodos de trabalho foi identificada como condicionante do sucesso educativo nas disciplinas de Biologia e Geologia, Educação Física, História, Inglês Continuação, Matemática e Português.

As estratégias mais comumente apontadas como eficazes foram: valorização e reforço positivo das diversas produções do aluno (7 menções), disponibilização de fichas de trabalho (5 menções), diversificação de processos de recolha de informação para a avaliação (5 menções) e aulas de coadjuvação (2 menções). Algumas disciplinas apontaram como condicionantes comprometedoras das aprendizagens essenciais fatores organizacionais, como a redução da carga letiva disciplinar (História A e Educação Física) e a avaliação inspirada no projeto MAIA, por inundar “a prática pedagógica de momentos e grelhas de avaliação em lugar de conduzir os docentes a estarem concentrados em levar os alunos a aprender e a adquirir as ferramentas necessárias” (História A), e fatores ligados à gestão dos espaços (falta de extensões e postos de carregamento nas salas de informática).

Não foram indicadas novas estratégias de melhoria às disciplinas de Matemática A, MACS, Economia C, História A, Geografia A, Geografia C, Filosofia, Biologia e Geologia, Química e Sociologia. As estratégias de melhoria apontadas pela generalidade das disciplinas onde houve resultados aquém das metas dividem-se em 3 grupos: estratégias de remediação ou reforço de aprendizagem (apoio individualizado: 6 menções; diversificação de materiais e metodologias: 4; avaliação formativa diversificada: 5); de reforço positivo do

trabalho e empenho (4 vezes); dinâmicas de trabalho em pequeno grupo: 3; de intervenção comportamental (alterar planta da sala: 2); avaliação formativa digital: 1).

Em relação aos **Cursos Profissionais**, a Equipa de Autoavaliação analisou os resultados académicos sintetizados no relatório elaborado pela Coordenadora do Ensino Profissional (em anexo). Esta análise permitiu à Equipa a formulação de juízos de valor sobre o grau de cumprimento da meta da taxa de sucesso (92,9%) definida pela Equipa da Qualidade da Escola (EQAVET) e incidiu sobre os resultados académicos do 2º período. Foram disponibilizados estes dados aos docentes para reflexão e análise nas respetivas equipas pedagógicas e coordenações disciplinares e, sobretudo, desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas pedagógicas no terceiro período.

Os juízos de valor produzidos pela Equipa são sintetizados na tabela 2.

Tabela 2. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

Ensino Secundário – Cursos Profissionais											
CRITÉRIO			Eficácia Interna – Meta EQAVET 92,9%								
ITENS			Como se situam as taxas de sucesso face à meta definida?								
			Turismo Ambiental e Rural			Desporto			Informática de Gestão		
Disciplinas			10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
COMPONENTE SOCIOCULTURAL	Português		↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Português Língua Não Materna (PLNM)					↗		↗			
	Inglês Continuação		↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Área de Integração		↘	↗		↗	↗		↗	↗	
	Educação Física		↗	↗	↘	↗	↗	↗	↗	↗	↗
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)		↘			↗			↗		
COMPONENTE CIENTÍFICA	Geografia		↗	↗							
	História e Cultura das Artes		↗	↘							
	Matemática		↗	↗		↗	↗		↗	↗	↗
	Estudo do Movimento					↗					
	Psicologia					↗					
	Economia								↗	↗	
COMPONENTE TÉCNICA	Ambiente e Desenvolvimento Rural (ADR)		↘	↗							
	Turismo e Técnicas de Gestão (TTG)		↗	↗	↘						
	Técnicas de Acolhimento e Animação (TAA)		↘	↗	↘						
	Comunicar em Francês										
	Organização e Desenvolvimento Desportivo (ODD)					↗	↗	↗			
	Desportos Individuais e Coletivos (DIC)					↗	↗	↗			
	Desportos de Academia (DA)					↗	↗	↗			
	Desportos da Natureza (DN)										
	Linguagens de Programação (LP)								↗	↗	↘
	Organização de Empresas e Aplicações de Gestão (OEAG)								↗	↗	↘
	Sistemas de Informação (SI)								↗	↗	↘
	Aplicações de Informática e Sistemas de Exploração (AISE)								↗		

3. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Numa primeira leitura da tabela 2., referente aos resultados dos **Cursos Profissionais**, a Equipa constata que a maioria das disciplinas atingiu ou superou a meta estipulada pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à taxa de sucesso/disciplina (meta EQAVET de 92,9%). Nas turmas do 10.ºTR, existem quatro disciplinas do ciclo de formação analisadas com valores inferiores à meta; no 11.ºTR, existe uma disciplina do ciclo de formação analisadas com valores inferiores à meta; no 12.ºTR, todas as disciplinas do ciclo de formação analisadas apresentam valores inferiores à meta; e no 12.ºIG, existem três disciplinas do ciclo de formação analisadas com valores inferiores à meta.

Assim, para o 10.º TR as disciplinas de componente sociocultural, de Área de Integração (90%) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (90%), bem como as disciplinas de componente técnica, Ambiente e Desenvolvimento Rural (90%) e Turismo de Acolhimento e Animação (90%) apresentam valores inferiores à meta. No entanto, este facto deve-se à entrada tardia de um aluno que ainda está a cumprir o plano de acerto de formação. Para o 11.ºIG, na componente de formação científica, a disciplina de História e Cultura das Artes (83,3%) apresenta resultado inferior à meta. Relativamente ao 12.ºTR, na componente sociocultural, as disciplinas de Português (92,3%), Inglês Continuação (90,9%) e Educação Física (92,3%), bem como as disciplinas de componente técnica, Turismo e Técnicas de Gestão (90,9%) e Técnicas de Acolhimento e Animação (92,3%) apresentam valores ligeiramente inferiores à meta. Por último, na turma 12.ºIG, na componente técnica, as disciplinas de Linguagens de Programação (90,9%), Organização de Empresas e Aplicações de Gestão (90,9%) e de Sistemas de Informação (81,8%) apresentam resultados inferiores à meta.

Constata-se que no global por componente e por turma, a formação para o 10.º ano está dentro da meta, com exceção da componente de formação técnica do 10.ºTR (91,7%). Para o 11.º ano verifica-se que nas componentes de formação os valores estão dentro da meta, sendo que na componente científica do 11.ºTR o valor é igual à meta. Relativamente ao 12.º ano, na globalidade as componentes de formação estão dentro da meta, no entanto, temos a reter que na componente sociocultural do 12.ºTR (92%) e na componente técnica do 12.ºIG (88,6%) e do 12.ºTR (91,6%) estão abaixo da meta.

No que concerne ao número de módulos em atraso temos o seguinte por turma: 10.º IG 1 módulo por dificuldades de aprendizagem; 10.º TR 2 módulos por dificuldades de aprendizagem e 10 módulos por acerto de formação; 11.º IG 1 módulo por falta de assiduidade; 11.º TR 6 módulos por dificuldades de aprendizagem; 12.º IG 3 módulos por dificuldades de aprendizagem e 4 módulos por falta de assiduidade; 12.º TD 6 módulos por dificuldades de aprendizagem e 1 módulo por acerto de formação; e 12.º TR 7 módulos por falta de assiduidade.

Relativamente à taxa de transição do ensino profissional, os resultados, neste momento são os seguintes: todas as turmas dos 10.º e 11.º anos cumprem a meta (intervalo referido) com exceção do 10.º TR (14 alunos no início do ciclo de formação e a frequentar 10) o que dá um valor 71,4%, inferior ao valor mínimo estabelecido; a outra turma com valor inferior é a do 11.º TD, aqui com um valor bastante abaixo da meta de 73,3% (15 alunos no início do ciclo de formação e 11 a frequentar).

No que diz respeito ao **balanço realizado pelas áreas disciplinares**, na componente sociocultural, pôde-se reter o seguinte: na disciplina de Português, em todas as turmas do Ensino Profissional, não há nada a referir, à exceção de uma aluna do 12.º TR, com dois módulos em atraso, por falta de assiduidade. A Português Língua Não Materna (PLNM) nada foi registado; a Área de Integração houve sucesso para as turmas do 10.º e 11.º anos, com exceção do 10.º TR por existir uma aluna a efetuar acerto de formação e no 11.º IG um aluno por falta de assiduidade. Relativamente ao 12.º ano todas as turmas apresentam ao momento sucesso. As atividades de pesquisa/trabalho de grupo ou individuais/apresentações orais/relatórios e ainda testes sumativos, assim como atividades extra sala de aula, devem ter continuidade.

Na disciplina de Inglês Continuação, face aos resultados, as docentes referem que as estratégias têm surtido efeito e devem manter-se. Como nova proposta, devido à especificidade de cada curso, as turmas não deveriam estar agrupadas. Salienta-se o facto de ser extremamente difícil trabalhar a oralidade específica de cada curso em sala de aula, nomeadamente o curso de Turismo, uma vez que as turmas de 11º ano e 12º ano estão agrupadas com outros cursos. A Educação Física todas as turmas tiveram uma taxa de sucesso acima da meta do EQAVET, com exceção do 12.º TR por uma aluna ter desistido e outra ter tido problemas de saúde. Constata-se que as estratégias propostas têm surtido efeito. Pela positiva é realçada a componente prática da disciplina e as metodologias utilizadas pelos professores da mesma. Para que os resultados positivos se mantenham pretende-se reforçar a orientação e apoio aos alunos na execução dos exercícios/tarefas propostas, nos conteúdos em que revelam maiores dificuldades; esclarecer de modo sistematizado quaisquer dúvidas que existam; reforçar o compromisso por parte dos alunos para com a disciplina e realçar a importância de ser persistente e empenhado nas tarefas, com o intuito de ultrapassar as dificuldades e/ou limitações e desta forma atingir o sucesso educativo. A Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) a disciplina é eminentemente prática e os alunos valorizam-na por ter esta vertente. Os conteúdos são lecionados com base na estrutura do curso e direcionados para o potencial mercado de trabalho de cada turma. recorrendo a exemplos simples e concretos do dia a dia. A explicação, execução e proposta de exercícios simples e similares revelaram-se fundamentais, principalmente, na fase de aquisição de novos conteúdos. Para colmatar as dificuldades sentidas, as professoras irão manter as estratégias referidas.

Na componente científica dos cursos pôde-se reter o seguinte: a Matemática nos 10.º e 11.º anos a taxa de sucesso foi de 100%. No 12.º ano existe a situação de uma aluna que por falta de assiduidade ainda tem um módulo por concluir. As estratégias/metodologias que surtiram efeito são para manter. Os aspetos positivos a valorizar são o número de alunos na maioria das turmas o que favorece o esclarecimento individual de dúvidas e um apoio mais personalizado aos alunos que apresentam mais dificuldades de aprendizagem. Os aspetos menos positivos (negativos) a atitude e postura dos alunos, falta de concentração, perseverança no estudo e algum desleixo em relação à execução das tarefas propostas. A História da Cultura e das Artes (HCA) os alunos com módulos em atraso obtiveram sucesso devido ao apoio individualizado que a professora ministrou. Relativamente ao 10.º TR e aos módulos em atraso devem-se a falta de entrega do trabalho proposto. No 11.º TR foi a falta de empenho dos alunos na ficha de avaliação, bem como a não concretização

das tarefas propostas. A professora deu apoio individualizado, dentro e fora da sala de aula (neste caso sempre que o solicitaram). Nesse sentido continuará a dar esse apoio. A Geografia existe uma aluna no 10.º TR em acerto de formação. No geral a taxa de sucesso é superior à meta EQAVET. Pode-se aferir que as estratégias e os meios usados têm surtido efeito desejado. A articulação com o ensino especial e o SPO têm sido essenciais para os alunos com medidas de apoio à inclusão e à aprendizagem, em particular dos alunos considerados vulneráveis. A Psicologia existe uma taxa de sucesso de 100%. Os recursos educativos digitais (RED) têm sido uma das mais-valias para o sucesso educativo. Tais como visualização de filmes, apresentações e Escola virtual, bem como os materiais dos manuais adotados. A Estudo do Movimento as principais dificuldades evidenciadas prendem-se fundamentalmente com a falta de método e organização do estudo, para além de um certo desinteresse pelas atividades escolares por parte dos alunos. A Economia, no 10.º ano existe um aluno que não concluiu a avaliação modular por dificuldades, falta de empenho e de trabalho. Para o efeito, foram facultadas sessões de apoio individualizadas. As estratégias e os meios utilizados têm surtido efeito desejado, pelo que deverão ser mantidas.

Na componente técnica/tecnológica dos cursos pôde-se reter o seguinte: a Comunicar em Francês as metas da taxa de sucesso e da média, no global, foram atingidas. A Ambiente e Desenvolvimento Rural (ADR) no 10.º ano os resultados alcançados resultaram da implementação de inúmeras atividades práticas que foram desenvolvidas (dentro e fora da sala de aula – atividades de campo), enquadradas no projeto Rios. No 12.º ano apenas uma aluna não concluiu a formação por estar a efetuar acertos a várias disciplinas por problemas de saúde. A Técnicas de Acolhimento e Animação (TAA) apresentam resultados abaixo dos 100% pelo facto de existir no 10.º ano uma aluna a efetuar acertos de formação. No 12.º ano uma aluna por problemas de saúde está a fazer acertos a várias disciplinas. As estratégias e os meios usados até ao momento na lecionação da disciplina de TAA têm surtido o efeito desejado pelo que deverão ser mantidas. A Turismo e Técnicas de Gestão (TTG) apresenta as mesmas situações descritas na disciplina de TAA. A Organização Empresas e Aplicações de Gestão (OEAG) a taxa de sucesso não foi de 100%. Esse facto deve-se a que no 12.º ano uma aluna não concluiu o módulo por falta de assiduidade. As estratégias e os meios usados até ao momento na lecionação da disciplina têm surtido o efeito desejado pelo que deverão ser mantidas. A Desportos de Academia, a Desportos da Natureza e a Desportos Individuais Coletivos a taxa de sucesso foi de 100%. Com exceção de DN que ainda não foram concluídos módulos/UFCDs. A possibilidade de utilizar equipamentos específicos em cada disciplina foi uma mais-valia, bem como espaços adequados para o desenvolvimento de uma prática adequada e consistente, nomeadamente, o auditório da escola e as metodologias utilizadas serem orientadas para a aplicação prática dos conhecimentos. Outro aspeto a realçar foram as visitas de estudo estarem enquadradas na componente científica do curso. A Organização e Desenvolvimento Desportivo (ODD) o equilíbrio entre a componente teórica e prática é de manter. No entanto, deve-se fazer uma revisão de algumas UFCDs para que a componente prática seja mais efetiva. Verifica-se que a disponibilidade dos alunos para a aprendizagem traduz um melhor aproveitamento e sucesso. A Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração (AISE) decorreu em ambiente favorável. Os alunos que tinham módulos por concluir, conseguiram recuperar. O

trabalho colaborativo entre os professores foi um dos pontos que melhor contribuiu para o sucesso educativo (uniformização de estratégias/metodologias e de materiais). Esta disciplina deveria ter acesso a laboratório para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de *software*. É necessário adquirir materiais e dotar pelo menos duas salas com condições para efetuar as experiências. No geral, as dificuldades evidenciadas são por falta de atenção/concentração e de empenho nas tarefas, bem como de hábitos de estudo e de trabalho. As estratégias têm surtido efeito e são para manter. A Linguagens de Programação (LP) e a Sistemas de Informação (SI) a taxa de sucesso não foi de 100% porque no 12.º ano existe a situação de um aluno que tem um módulo por concluir e uma aluna que por falta de assiduidade tem também um módulo por concluir. As estratégias têm surtido efeito e devem ser mantidas. A disciplina exige, por parte dos discentes, capacidade de abstração e raciocínio lógico/ abstrato, o que leva a alguns entraves na realização de aprendizagens, dadas algumas dificuldades de aquisição de conhecimentos e metodologias de organização de estudo. As dificuldades evidenciadas são por falta de atenção/concentração e de atitude de comprometimento na resolução das tarefas, bem como falta de hábitos de estudo e de trabalho.

Em síntese, constata-se que ao longo do 2.º período, a quase totalidade das disciplinas do Ensino e Formação Profissional (EFP) atingiu ou, esteve perto de atingir, o valor estipulado pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à taxa de sucesso/disciplina (92,9%). As disciplinas da componente sociocultural apresentam, neste momento, valores acima da meta (98,3%), com exceção do 12.º TR com um valor inferior à meta (92%). A componente científica apresenta um valor global acima da meta estipulada (97,5%). No que respeita à componente técnica, apresenta um valor global acima da meta estipulada (96,9%), apesar de ser o mais baixo das três componentes. As turmas do 10.º TR (91,7%), 12.º IG (88,6 %) e 12.º TR (91,6%) apresentam valores inferiores à meta.

Concluindo, verificamos que neste 2.º período todas as componentes dos diversos cursos registam um valor médio de taxa de sucesso superior ao estipulado pelo EQAVET. A articulação com a equipa EMAEI, o SPO e os Encarregados de Educação, através das Diretores de Turma e dos Diretores de Curso, têm sido fundamentais para o sucesso dos alunos. Existem situações de alunos em acerto de formação que contribuem para uma taxa de sucesso inferior à meta do EQAVET, bem como em algumas turmas, devido ao número reduzido de alunos, em que um aluno não concluindo com sucesso uma avaliação modular reduz significativamente a taxa de sucesso, bem como, igualmente, a falta de assiduidade. A existência de turnos na componente técnica e noutras componentes será sempre de valorizar porque permite uma melhor aprendizagem e apoio aos alunos.

2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Partindo da reflexão crítica dos resultados obtidos no final do 2º período, as equipas pedagógicas e/ou departamentos realizaram um balanço das medidas implementadas ao longo do segundo período. Foram ainda (re)definidas propostas de estratégias de melhoria a serem implementadas ao longo do terceiro período. É evidente a preocupação dos docentes, em geral, com uma educação inclusiva, procurando responder à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos através do reforço e adoção de estratégias a aplicar em sala de aula, bem como medidas de apoio que visam potenciar as competências dos alunos. Portanto, foram aplicadas ao longo do período medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens, nomeadamente, medidas universais. Foram vários os alunos que usufruíram de diferenciação pedagógica, bem como de acomodações curriculares. Utilizou-se com frequência a avaliação formativa, fornecendo constante *feedback* aos alunos; foram propostas tarefas de forma a permitir que os alunos recuperassem os conteúdos anteriores e consolidassem os conhecimentos estruturantes. Foram utilizados recursos digitais diversificados. Estabeleceram-se contactos regulares com os diretores de turma e com os encarregados de educação dando conhecimento da situação escolar dos alunos.

Na tabela 3, estão transcritas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO
3.º CICLO	
Português (PORT)	Não foram propostas novas estratégias.
Matemática (MAT)	As professoras propuseram aulas de apoio para todas as turmas do 3.º ciclo. A professora do 7.º ano de escolaridade, tendo em conta o atraso nas aprendizagens evidenciado pelos alunos com medidas seletivas, propôs que estes beneficiassem de apoio para antecipação e reforço das aprendizagens à disciplina, de preferência lecionado por si, no Centro de Apoio à Aprendizagem.
Inglês (ING)	Não foram propostas novas estratégias.
Francês (FRAN)	Serão reforçadas todas as estratégias implementadas no 2º Período, dando continuidade ao trabalho efetuado, pois desse reforço e continuidade resultará o trabalho pretendido e a Meta desejada a ser alcançada no 3º Período.
História (HIST)	Serão mantidas as mesmas estratégias apontadas no período passado, visto que obtivemos 100% de sucesso e se revelaram as mais eficazes e adequadas às dificuldades dos alunos.
Ciências Naturais (CN)	Não foram propostas novas estratégias.
Física e Química (FQ)	Não foram propostas novas estratégias.
Geografia (GEO)	Para todos os alunos que obtiveram insucesso, no terceiro período letivo serão reforçadas as medidas de apoio à inclusão já em implementação, nomeadamente, diferenciação pedagógica e acomodações curriculares. Nota: os professores continuam a considerar que o insucesso que ainda se verificou no 2.º período letivo não se deve à inoperância das medidas/estratégias propostas, mas sim à falta de atenção/concentração destes alunos na sala de aula, falta de empenho e de responsabilidade, não cumprimento das atividades/tarefas propostas e ausência de estudo em casa.
TIC	Não foram propostas novas estratégias.
Cidadania e Desenvolvimento	Não foram propostas novas estratégias.
Educação Física	Não foram propostas novas estratégias.
Dança	Não foram propostas novas estratégias.
Teatro	Não foram propostas novas estratégias.

Robótica	Não foram propostas novas estratégias.
Educação Visual (EV)	Não foram propostas novas estratégias.
EMRC	Não foram propostas novas estratégias.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	Uma aula de apoio semanal para o 11ºF
Matemática A (MAT)	Não foram propostas novas estratégias.
MACS	Não foram propostas novas estratégias.
Inglês Continuação (ING)	Proposta de aulas de apoio pedagógico para as turmas 10ºB, 10ºC, 10ºD e 11ºF
História A (HIST A)	Não foram propostas novas estratégias.
Geografia A (GEO A)	Reforçar-se-ão as medidas de apoio a alunos no que concerne à Educação Inclusiva, nomeadamente, a produção de materiais pedagógicos diferenciados, assim como instrumentos de avaliação personalizados à situação específica de cada aluno. Contudo, realça-se que tais medidas só surtirão o efeito desejado se, por parte desses alunos, houver um maior envolvimento e interesse.
Geografia C (GEO C)	Reforçar-se-ão as medidas de apoio a alunos no que concerne à Educação Inclusiva, nomeadamente, a produção de materiais pedagógicos diferenciados, assim como instrumentos de avaliação personalizados à situação específica de cada aluno. Contudo, realça-se que tais medidas só surtirão o efeito desejado se, por parte desses alunos, houver um maior envolvimento e interesse.
Economia A (ECO A)	Não foram propostas novas estratégias.
Economia C (ECO C)	Não foram propostas novas estratégias.
Biologia e Geologia (BG)	Não foram propostas novas estratégias.
Biologia (BIO) 12º	Não foram propostas novas estratégias.
Física e Química A (FQ A)	Não foram propostas novas estratégias.
Química (QUI) 12º	Não foram propostas novas estratégias.
Filosofia (FIL)	<p>No 11º F:</p> <p>No 3º período, irão ser reforçadas as estratégias definidas assim como os procedimentos de avaliação acordados, através de uma, ainda mais convincente narrativa junto dos discentes, alertando-os e sensibilizando-os para a situação difícil em que alguns se encontram. Assim, de acordo com o Manual de Apoio à Prática para uma Educação Inclusiva, “Diferenciar as produções das/os alunas/os”, mais especificamente, “Incentivar a/o aluna/o na realização de produções individuais e em pequenos grupos” e “Diferenciar a estruturação do trabalho em aula”, mais especificamente, “Desenvolver a autonomia e a motivação no processo de ensino-aprendizagem”, serão outras medidas a aplicar neste novo período.</p> <p>Para além disso, o tempo disponível para uma necessária retificação será muito reduzido o que exigirá deles um nível de dedicação, concentração e trabalho, muito mais consistente.</p>
Psicologia B (PSI)	Não foram propostas novas estratégias.
Educação Física	<p>Em consonância com as dificuldades detetadas e no sentido de manter este registo de melhoria nos desempenhos apresentar as seguintes sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar de algumas medidas universais: <ol style="list-style-type: none"> a) A diferenciação pedagógica; b) As acomodações curriculares; c) O enriquecimento curricular; d) A intervenção com foco comportamental em pequenos grupos. - Estas podem ser ainda complementadas com as seguintes ações: <ol style="list-style-type: none"> a) Maior sensibilização dos alunos (pela comunidade escolar) para a importância da prática regular de atividade física na saúde e no bem-estar; b) Incentivar os alunos a um maior comprometimento, em cada tarefa a realizar, seja ela de caráter diagnóstico, formativo ou sumativo, no sentido de manter os alunos sempre em bons níveis de desempenho motor; c) Reforçar a sensibilização dos E.E. para uma maior vigilância dos seus educandos, relativamente à assiduidade efetiva (faltas de material, etc.), no cumprimento efetivo das aulas de EF; d) Sensibilizar os E.E. para que incentivem os seus educandos a praticar atividade física de forma regular de modo a reforçar os fatores protetores da saúde; e) Incentivar a prática desportiva fora do contexto da sala de aula. Por exemplo, no clube do desporto escolar, em clubes, academias, associações, dentro das atuais condicionantes da pandemia ou simplesmente no ambiente geográfico da residência; f) Continua a revestir-se de capital importância, o investimento no domínio das atitudes, tão importantes no saber estar e que acabam por ter sérias repercussões na qualidade das aprendizagens finais dos alunos, nesta disciplina em particular;

	g) Criar mais oportunidades que proporcionem aos alunos a possibilidade de participar em atividades físicas, quer sejam de caráter competitivo ou não.
Sociologia (SOC)	Não foram propostas novas estratégias.
Aplicações Informáticas	Não foram propostas novas estratégias.
ENSINO PROFISSIONAL	
Português	Não foram propostas novas estratégias.
Área de Integração	Não foram propostas novas estratégias.
Matemática	Não foram propostas novas estratégias.
Inglês Continuação	Não foram propostas novas estratégias.
Comunicar em Francês	Não foram propostas novas estratégias.
História da Cultura e das Artes	Não foram propostas novas estratégias.
Geografia	Não foram propostas novas estratégias.
Psicologia	Não foram propostas novas estratégias.
Economia	Não foram propostas novas estratégias.
Educação Física	Não foram propostas novas estratégias.
Ambiente e Desenvolvimento Rural (ADR)	Não foram propostas novas estratégias.
TAA	Não foram propostas novas estratégias.
TTG	Não foram propostas novas estratégias.
Organização Empresarial e Aplicações de Gestão	Não foram propostas novas estratégias.
Desportos de Academia	Estabelecer parcerias com os ginásios e associações locais, para que seja possível lecionar alguns conteúdos específicos da disciplina, tais como Cardiofitness e Musculação. Continuar a reforçar de material pedagógico necessário para a disciplina.
Desportos da Natureza	Não foram propostas novas estratégias.
Estudo do Movimento	Não foram propostas novas estratégias.
Organização e Desenvolvimento Desportivo (ODD)	Não foram propostas novas estratégias.
Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração (AISE)	Criar condições pelo menos em duas salas para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de software. Atualização de todo o parque informático e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, 16 e 25 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula. A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas
Linguagens de Programação (LP)	Atualização de todo o parque informático e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, 16 e 25 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula. A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas.
Sistemas de Informação (SI)	Atualização de todo o parque informático e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, 16 e 25 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula. A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas.
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	Aulas de cariz essencialmente prático Projetos/ trabalhos de avaliação prática; Realização de fichas formativas/trabalho; Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância; Manter a realização regular de fichas formativas e trabalhos específicos; Atualização de todo o parque informático e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, 16 e 25 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula. A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas.
Desportos Individuais e Coletivos (DIC)	Não foram propostas novas estratégias.

Analisando as propostas de estratégias apresentadas na tabela 3, pode-se observar que a maioria dos docentes procura dar continuidade às estratégias e medidas já implementadas desde o 1.º período por

estarem a surtir efeito na generalidade. Alguns docentes referem que, durante o 2-º período, foram várias as estratégias mobilizadas em sala de aula e que estas continuarão a ser implantadas e/ou reforçadas, não havendo necessidade de definir novas propostas. É referido que as estratégias serão sempre ajustadas em cada momento às necessidades manifestadas pelos alunos, apelando apenas a uma maior responsabilidade por parte dos alunos e a um maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação.

A maioria das propostas de novas estratégias apresentadas são de cariz pedagógico logo, a aplicabilidade destas depende da responsabilidade de cada um dos docentes e dos conselhos de turma.

Destacam-se algumas propostas de estratégias, cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico e do Diretor, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. Para além disso, apresentam-se também algumas das preocupações descritas pelos docentes nas reflexões feitas em equipa pedagógica e que a Equipa destaca. Em relação ao 3º ciclo, na disciplina de Português, foi proposto para a turma 9ºC beneficiar, ao longo do 3º período, de uma aula de 45 minutos para preparação para o exame. Na disciplina de Matemática, todas as turmas devem ter coadjuvação ou aula de apoio. Nos cursos científico-humanísticos, na disciplina de Matemática A, as turmas 11ºC e 11ºD, terão aulas de apoio em pequenos grupos para os alunos com mais dificuldades e nas restantes turmas, existirão aulas de coadjuvação. Em Física e Química A, na turma do 11º A, foram propostas aulas de coadjuvação em três tempos semanais a alunos com maior dificuldade de aprendizagem. Na disciplina de Inglês Continuação, foram propostos alunos para apoio individualizado/pequeno grupo. Estas propostas incidem nas turmas 10ºB, 10ºC, 10ºD e 11ºF.

Os docentes do grupo de Educação Física referiram, novamente, que é necessário melhorar as condições no espaço escolar, nomeadamente na remodelação do piso do campo exterior, para que os alunos pratiquem mais atividade física.

Apresenta-se, de seguida, uma síntese das propostas de estratégias, cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas para análise do Conselho Pedagógico e do Diretor.

3º Ciclo do Ensino Básico

Matemática

- Atribuição de **aulas de apoio** para todas as turmas do 3º ciclo.

Ensino Secundário – Cursos Científico-humanísticos

Português

- **Aula de apoio semanal** para a turma 11ºF.

Inglês Continuação

- **Aulas de apoio pedagógico** para as turmas 10ºA, 10ºB, 10ºC, 10ºD, 11ºA, 11ºB, 11ºC e 11ºF.

Ensino Secundário – Cursos Profissionais

Desporto de Academia

- Estabelecer parcerias com ginásios e associações locais para lecionar conteúdos específicos da disciplina.
- Reforçar a disciplina com material pedagógico necessário.

Linguagens de Programação, Sistemas de Informação, AISE e TIC:

- Atualização de todo o parque informático e colocação de rede por cabo nas salas 2, 10, e 16 para se poder instalar e usar plataformas mais atuais nas salas de aula. A colocação de rede por cabo deverá ser feita por técnicos especializados em redes informáticas.
- Criar condições pelo menos em duas salas para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de software.

3. RECOMENDAÇÕES

A Equipa, por último, recomenda ao Diretor e aos membros do Conselho Pedagógico que divulguem o presente plano com os departamentos, com o intuito de partilhar reflexões e boas práticas entre os docentes das diferentes áreas curriculares.

A segunda recomendação relaciona-se com a necessidade de se colmatar as dificuldades apontadas decorrentes dos espaços físicos da escola e equipamentos como projetores e computadores, bem como aos materiais necessários ao desenvolvimento da prática física.

Por fim, sugere-se que este plano seja divulgado, não só aos docentes, através das coordenações dos departamentos curriculares, mas também aos encarregados de educação através da Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Barcelinhos, 15 de junho de 2023

A Equipa de Autoavaliação